

**Demonstrações Financeiras
individuais e consolidadas**

**Brookfield Energia Renovável S.A. e
suas controladas**

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório do Auditor Independente

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Brookfield Energia Renovável S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brookfield Energia Renovável S.A. (“Sociedade ”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Brookfield Energia Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Sociedade.

Receita de venda de energia fornecida e não faturada

As receitas das controladas da Sociedade são oriundas principalmente do fornecimento de energia elétrica, sendo reconhecidas quando os riscos e benefícios são substancialmente transferidos ao comprador. A Sociedade utiliza como procedimento estimar o montante de venda de energia realizada, mas ainda não faturada, para o reconhecimento da correspondente receita no seu correto período de competência. No período subsequente, essa estimativa é estornada e então registrada a venda efetivamente realizada, obtida pela medição da energia vendida nos últimos dias do mês anterior até o dia da medição do mês em curso.

Em 31 de dezembro de 2018, essa estimativa totalizou R\$ 74.692 mil nas demonstrações financeiras consolidadas e foi mensurada com base nas projeções de consumo de energia, calculados com base no volume consumido de cada cliente. Considerando que o reconhecimento de parte da receita da venda de energia envolve alto nível de julgamento por utilizar dados de faturamento em bases estimadas, o monitoramento desse assunto foi considerado como significativo para auditoria e mantido como um assunto importante no processo de auditoria neste exercício.



Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria para a receita de venda de energia fornecida e não faturada incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Sociedade e suas controladas para o cálculo da receita não faturada; (ii) compreensão e documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da Administração; (iii) recálculo da estimativa de receita de venda de energia realizada e não faturada em dezembro de 2018 considerando: 1) comparação da estimativa feita pela Administração com a receita efetivamente faturada no mês subsequente; 2) validação da tarifa de venda de energia conforme estabelecido nos contratos de venda de energia da Sociedade e suas controladas, incluindo os reajustes de preços conforme contratos de venda de energia; e 3) inspeção documental das últimas medições de energia fornecida e não faturada e confronto com o faturamento subsequente; (iv) revisão dos contratos de venda de energia da Sociedade e suas controladas para garantir que os contratos de venda de energia foram adequadamente registrados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e respectivas políticas contábeis da Sociedade e de suas controladas; e (v) revisão das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela Administração em relação a esse tema são razoáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC-1BA025348/O-9

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	15.455	5.172	147.100	88.800
Contas a receber	4	207.970	152.591	372.484	355.005
Compensação de variações energéticas		-	-	3.920	3.234
Estoques		-	-	15.106	14.759
Dividendos a receber	24	46.628	48.671	1.767	3.414
Impostos a recuperar		8.232	9.698	29.403	22.851
Despesas antecipadas	6	145	153	7.035	14.256
Mútuos a receber	5	-	2.820	-	-
Outros		811	1.969	18.249	11.218
Total do ativo circulante		279.241	221.074	595.064	513.537
Não circulante					
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7	-	-	16.978	32.579
Despesas antecipadas	6	-	-	2.482	4.307
Contas a receber	4	-	1.049	-	1.049
Mútuos a receber	5	141.602	264.117	141.602	264.117
Adiantamento para futuro aumento de capital	24	158.000	550	-	150
Uso do Bem Público (UBP) - Direitos de Outorga	8	-	-	20.289	21.465
Impostos a recuperar		-	-	375	375
Investimento	9	2.154.847	2.331.479	77.989	88.375
Imobilizado	10	56.299	52.466	2.367.852	2.520.112
Ativo financeiro	11	-	-	54.377	82.340
Intangível	12	13.405	13.700	128.289	137.839
Depósitos judiciais		1.598	1.755	2.578	2.707
Total do ativo não circulante		2.525.751	2.665.116	2.812.811	3.155.415
Total do ativo		2.804.992	2.886.190	3.407.875	3.668.952

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	13	93.885	168.169	126.375	288.383
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	4.869	189.902	26.037	230.900
Impostos e contribuições a recolher		2.496	990	16.253	15.229
Uso do Bem Público - UBP - Direitos de outorga	8	-	-	2.440	2.438
Salários e encargos sociais		27.769	26.872	27.846	26.958
Dividendos a pagar	24	28.193	25.504	29.335	26.547
Provisão para risco hidrológico	16	-	-	215.320	123.270
Outras contas a pagar		-	-	-	91
Total do passivo circulante		157.212	411.437	443.606	713.816
Não circulante					
Contas a pagar	13	257	251	257	265
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	256.234	-	504.149	403.172
Uso do Bem Público - UBP - Direitos de Outorga	8	-	-	25.580	27.556
Provisão para contingências	15	2.171	3.822	5.161	5.310
Outras contas a pagar		2.783	3.263	2.783	3.270
Total do passivo não circulante		261.445	7.336	537.930	439.573
Patrimônio líquido					
Capital social	17	1.030.198	1.030.198	1.030.198	1.030.198
Reservas de lucros	17	468.498	471.094	468.498	471.094
Ajustes de avaliação patrimonial	17	902.705	981.191	902.705	981.191
Perda em transações de capital	17	(15.066)	(15.066)	(15.066)	(15.066)
		2.386.335	2.467.417	2.386.335	2.467.417
Participação de acionistas não controladores	18	-	-	40.004	48.146
Total do patrimônio líquido		2.386.335	2.467.417	2.426.339	2.515.563
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.804.992	2.886.190	3.407.875	3.668.952

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	19	361.667	426.479	1.165.184	1.422.940
Custo de geração de energia	20	(361.599)	(438.792)	(895.188)	(1.190.884)
Lucro bruto (prejuízo)		68	(12.313)	269.996	232.056
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	20	(51.089)	(44.790)	(90.300)	(78.017)
Resultado com equivalência patrimonial	9	166.942	160.652	3.720	7.188
Outras despesas operacionais	21	(8.296)	(25.802)	(12.428)	(28.107)
		107.557	90.060	(99.008)	(98.936)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		107.625	77.747	170.988	133.120
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	22	19.177	31.973	32.557	50.624
Despesas financeiras	22	(8.097)	(1.891)	(59.898)	(49.467)
		11.080	30.082	(27.341)	1.157
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		118.705	107.829	143.647	134.277
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	23	-	(442)	(20.354)	(22.502)
		-	(442)	(20.354)	(22.502)
Lucro líquido do exercício		118.705	107.387	123.293	111.775
Lucro líquido do exercício atribuível a:					
Controladora		-	-	118.705	107.387
Acionistas não controladores	18	-	-	4.588	4.388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	118.705	107.387	123.293	111.775
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	118.705	107.387	123.293	111.775

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Perda em transações de capital	Total patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros						
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1.030.198	32.220	328.730	1.059.678	-	(15.066)	2.435.760	49.470	2.485.230
Realização da avaliação patrimonial	17.c	-	-	-	(78.487)	78.487	-	-	-	-
Declarações de dividendos ocorridas no exercício	17.d	-	-	(50.225)	-	-	-	(50.225)	-	(50.225)
Dividendos complementares distribuídos para acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(4.670)	(4.670)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	107.387	-	107.387	4.388	111.775
Constituição de reserva legal	17.b	-	5.369	-	-	(5.369)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	17.d	-	-	-	-	(25.505)	-	(25.505)	(1.042)	(26.547)
Reserva de dividendos complementares	17.b	-	-	155.000	-	(155.000)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1.030.198	37.589	433.505	981.191	-	(15.066)	2.467.417	48.146	2.515.563
Realização da avaliação patrimonial	17.c	-	-	-	(78.486)	78.486	-	-	-	-
Movimentação de capital em investidas		-	-	-	-	-	-	-	(6.204)	(6.204)
Declarações de dividendos ocorridas no exercício	17.d	-	-	(171.594)	-	-	-	(171.594)	-	(171.594)
Dividendos complementares distribuídos para acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(5.383)	(5.383)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	118.705	-	118.705	4.588	123.293
Constituição de reserva legal	17.b	-	5.935	-	-	(5.935)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	17.d	-	-	-	-	(28.193)	-	(28.193)	(1.143)	(29.336)
Reserva de dividendos complementares	17.b	-	-	163.063	-	(163.063)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.030.198	43.524	424.974	902.705	-	(15.066)	2.386.335	40.004	2.426.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		118.705	107.387	123.293	111.775
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa					
Depreciação e amortização de ágio alocado em ativo imobilizado	9,10 e 12	13.155	11.194	195.537	192.747
Encargos financeiros, líquidos	5 e 14	(11.754)	(30.120)	24.017	13.320
Baixa de ativo imobilizado e intangível	10 e 12	12.048	23.861	12.311	28.991
Resultado de equivalência patrimonial	9	(166.942)	(160.652)	(3.720)	(7.188)
Provisão para contingências	15	731	2.623	2.393	3.663
Atualização monetária do UBP e ativo financeiro	8 e 11	-	-	(3.243)	(4.987)
Baixa de indenizações - ativo financeiro	11	-	-	57	142
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber		(37.323)	(59.934)	577	(202.281)
Estoques		-	-	(347)	(1.779)
Compensação de variação energética		-	-	(686)	57
Impostos a recuperar		1.466	2.376	(6.552)	5.269
Depósitos judiciais		157	552	129	1.256
Despesas antecipadas		8	(108)	9.046	7.233
Outros		1.158	2.352	(7.031)	(2.882)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		(74.278)	65.240	(162.016)	150.524
Salários e encargos sociais		897	2.024	888	2.110
Impostos e contribuições a recolher		1.506	27	1.024	(950)
Pagamento de contingências	15	(2.382)	(7.300)	(2.542)	(8.133)
Provisão para risco hidrológico		-	-	92.050	83.068
Uso do Bem Público (UBP) - direito de outorga	8	-	-	(2.948)	(2.974)
Outras contas a pagar		(480)	(544)	(578)	(733)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(143.328)	(41.022)	271.659	368.248
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Depósitos restituíveis e valores vinculados		-	-	15.601	(2.780)
Dividendos recebidos		249.792	258.663	12.404	8.424
Liberação de recursos para partes relacionadas	5	(30)	(2.476)	(30)	(150)
Recebimento de principal - operação de mútuo	5	142.802	79.523	139.948	73.321
Recebimento de juros - operação de mútuo	5	-	96	-	97
Recebimento de indenização sobre ativo financeiro	11	-	-	32.123	-
Aumento (redução) de capital em empresas investidas	9 e 10	91.473	17.559	3.349	(165)
Adiantamento para futuro aumento de capital realizados		(157.450)	(385)	150	15
Aquisição de bens para o ativo imobilizado e intangível	10 e 12	(41.396)	(27.498)	(61.869)	(75.959)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		285.191	325.482	141.676	2.803
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	283.900	2.000	265.709	28.163
Amortização de despesa de contratação	14	(1.001)	-	(1.039)	(150)
Redução / aumento de capital		-	-	(6.204)	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	14	(216.425)	(214.305)	(375.639)	(249.981)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	14	(956)	(440)	(34.337)	(33.864)
Dividendos pagos		(197.098)	(67.760)	(203.525)	(72.993)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(131.580)	(280.505)	(355.035)	(328.825)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa		10.283	3.955	58.300	42.226
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício					
		5.172	1.217	88.800	46.574
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício					
		15.455	5.172	147.100	88.800
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		10.283	3.955	58.300	42.226
Informações complementares:					
Valores pagos de IR:		-	-	10.450	9.255
Valores pagos de CS:		-	-	8.571	5.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brookfield Energia Renovável S.A. (“Controladora”, “Sociedade” ou “BER”) é uma sociedade anônima de capital fechado, cujas atividades são a exploração da produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, inclusive na modalidade varejista, a prestação de serviços de operação e manutenção de usinas hidrelétricas e termoeletricas, a prestação de serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, bem como a participação em investimentos de outras sociedades, como sócia ou acionista, incluindo também, a participação em empreendimentos comerciais e industriais.

Suas empresas controladas atuam no segmento de construção, implantação, manutenção, operação e exploração de Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCHs”), e de Usinas Hidrelétricas (“UHEs”) e estão apresentados na nota explicativa 9.

PCHs exploradas diretamente e que detêm autorizações

A Sociedade por meio de suas controladas Rio Pedrinho, BEMG, Água Clara, ECCS, Salto Natal, Riachão, Rio Pomba, Rio Glória, Rio Manhuaçu, Grapon, São Geraldo, Salto Jaurú, Lumbrás, Ponte Alta, Pezzi, Serra dos Cavalinhos I, Serra dos Cavalinhos II e Lagoa Azul detêm autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração das seguintes PCHs, na forma de produtores independentes de energia:

PCH	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Passo do Meio	30,00	227/2000	Jun/2030	Bom Jesus e São Francisco de Paula - RS
Pedrinho I	16,20	39/1999	Mar/2029	Boa Ventura de São Roque - PR
Anna Maria	1,68	7/2000	Jan/2030	Santos Dumont - MG
Guary	5,40	6/2000	Jan/2030	Santos Dumont - MG
Salto Natal	15,12	231/2000	Jun/2032	Campo Mourão - PR
Riachão	13,40	117/2001	Abr/2032	Mambaí e Buritinópolis - GO
Ivan Botelho II	12,40	352/1999	Dez/2029	Guarani - MG
Ivan Botelho III	24,40	347/1999	Dez/2029	Astolfo Dutra - MG
Ormeo Junqueira Botelho	22,70	346/2000	Ago/2030	Muriae - MG
Benjamim Mario Baptista	9,00	106/1999	Mai/2029	Manhuaçu - MG
Ivan Botelho I	24,30	346/1999	Dez/2029	Guarani e Descoberto - MG
Túlio Cordeiro Mello	15,80	451/2000	Nov/2030	Abre Campo - MG
Salto	19,00	215/2001	Jun/2031	Jauru e Indiavaí - MT
Angelina	26,27	55/2001	Fev/2031	Major Gercino e Angelina - SC
Ponte Alta	13,00	717/2003	Dez/2033	São Gabriel do Oeste - MS
Pezzi	19,00	617/2003	Nov/2033	Bom Jesus - RS
Serra dos Cavalinhos II	29,025	2.509/2010	Ago/2040	Monte Alegre dos Campos - RS
Serra dos Cavalinhos I	25,00	4.497/2014	Mai/2046	Monte Alegre dos Campos - RS
	<u>321,695</u>			

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

PCHs exploradas indiretamente e que detêm autorizações

A Sociedade por meio de suas controladas indiretas Serra Negra, Caçador, Cotiporã e Linha Emília detêm autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração das seguintes PCHs, na forma de produtores independentes de energia:

PCH	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Piranhas	18,00	345/1999	Dez/2029	Piranhas - GO
Caçador	22,50	449/2000	Jun/2030	Serafina Corrêa e Nova Bassano - RS
Cotiporã	19,50	452/2000	Jun/2030	Cotiporã - RS
Linha Emília	19,50	448/2000	Jun/2030	Dois Lajeados - RS
	<u>79,50</u>			

Exceto pelas autorizações das PCHs Linha Emília, Caçador e Cotiporã, cujos períodos de autorização mencionados são até 23 de junho de 2030, podendo ser prorrogado a critério do órgão regulador, o período das demais autorizações mencionadas é de 30 anos, contados a partir da data de publicação das respectivas resoluções, podendo ser prorrogado a critério do órgão regulador.

No fim do prazo das autorizações, os bens e as instalações realizadas para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União caso a autorização não seja renovada, mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados. Nesse caso, para determinar o montante da indenização a ser recebida, serão considerados os valores dos investimentos posteriores, aprovados e realizados, não previstos no projeto original, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do poder concedente.

PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detêm concessões

As controladas Zona da Mata e Barra do Braúna detêm concessões da ANEEL para exploração das seguintes PCHs e UHEs, respectivamente, na forma de concessionárias do serviço público:

PCH/UHE	Potência em MW	Nº da concessão	Vencimento da concessão	Local
Cachoeira do Emboque	21,40	02/1996	Jul/2031	Raul Soares - MG
Barra do Braúna	39,00	11/2001	Mar/2036	Laranjal e Leopoldina - MG
	<u>60,40</u>			

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detêm concessões--Continuação

No dia 11 de maio de 2015, foi publicada a Portaria do MME 190/2015 que determinou que Furnas assumiria as operações das PCHs Coronel Domiciano e Ervália a partir do dia 8 de julho de 2015, até a assunção de novo concessionário, que seria definido a partir de uma licitação. No dia 18 de maio de 2015, o MME publicou a Portaria nº 218/2015, estabelecendo a licitação para a nova concessão das usinas existentes, sujeitas à Lei nº 12.783/2013, dentre elas as UHEs Neblina, Sinceridade, Coronel Domiciano e Ervália. O leilão para as concessões existentes ocorreu no dia 25 de novembro de 2015 e a CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais S.A.) ganhou a concessão de todas as usinas do estado de Minas Gerais.

No dia 17 de dezembro de 2015, a Zona da Mata recebeu da Eletrobrás o pagamento da indenização da UHE Neblina divulgada na Portaria Interministerial nº 602, de 29 de novembro de 2012, cujo montante corrigido é no valor aproximado de R\$ 12.780.

Em atendimento à ordem judicial proferida nos autos do Pedido de Efeito Suspensivo nº 0049778-75.2017.4.01.0000, em trâmite perante o Tribunal Regional Federal da Primeira Região, relativos às indenizações das UHEs Coronel Domiciano e Ervália, a CCEE realizou em 28 de dezembro de 2018 o depósito de R\$ 32.123 na conta da Zona da Mata. Nos termos da Portaria nº 458/2015 do MME, de 01 de Outubro de 2015, a Zona da Mata realizou a solicitação de depósito complementar junto a CCEE, assim como a realização dos depósitos mensais subsequentes, devidamente atualizados, tal como determinado pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

A usina de Maurício teve seu pedido de transferência para o antigo proprietário (Energisa Minas Gerais) aprovado pela ANEEL em 19 de dezembro de 2013.

As usinas que fazem parte do contrato de concessão da controlada Zona da Mata, ao término do período de concessão, serão indenizadas no montante calculado com base no Valor Novo de Reposição (VNR), estabelecido pela MP 579, convertida na Lei 12.783/2013.

Para a PCH Barra do Braúna, o período de concessão é de 35 anos, contados a partir da data de assinatura do Contrato de Concessão de Geração nº 11/2001, podendo ser prorrogado uma única vez a critério do órgão regulador. No fim do prazo da concessão, os bens e as instalações realizadas para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico, adquiridos após o início das operações, caso o prazo de concessão não seja prorrogado, passarão a integrar o patrimônio da União caso a concessão não seja renovada, mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados. Nesse caso, para determinar o montante da indenização a ser recebida, serão considerados os valores dos investimentos posteriores, aprovados pela ANEEL e realizados, não previstos em projeto original, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do poder concedente.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detêm concessões--Continuação

O prazo da autorização das PCHs é de 30 anos, contados a partir da data de publicação da resolução e podendo ser prorrogado por igual período, considerando os critérios do órgão regulador estabelecidos mediante a Lei nº 13.360, publicada em novembro de 2016.

A Lei de Concessões nº 8.987/95 estabelece, entre outras disposições, as condições que a concessionária deve cumprir ao fornecer serviços de energia, os direitos dos consumidores e as obrigações da concessionária e do Poder Concedente. Ademais, a concessionária deverá cumprir o regulamento vigente do setor elétrico. Os principais dispositivos da Lei de Concessões estão resumidos como se segue:

- **Servidões**

O poder concedente pode declarar os bens necessários à execução do serviço ou obra pública de necessidade ou utilidade pública, para fins de instituição de servidão administrativa, em benefício de uma concessionária. Nesse caso, a responsabilidade pelas indenizações cabíveis é da concessionária.

- **Alterações na participação controladora**

O Poder Concedente deve aprovar qualquer alteração direta ou indireta de participação controladora na concessionária.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detêm concessões--Continuação

- Término antecipado da concessão

O término do contrato de concessão poderá ser antecipado por meio de encampação, caducidade ou rescisão do contrato. A caducidade consiste na retomada da atividade e de bens concedidos pelo Poder Concedente após processo administrativo, com todos os direitos e garantias atinentes ao devido processo legal, no qual reste comprovado que a concessionária, sem justificativa, (1) deixou de prestar serviços adequados ou de cumprir a legislação ou regulamentação aplicável, (2) não tem mais capacidade técnica financeira ou econômica para fornecer serviços adequados, ou (3) não cumpriu as penalidades eventualmente impostas pelo Poder Concedente. A concessionária tem direito à indenização, a posteriori, por seus investimentos em ativos reversíveis que não tenham sido integralmente amortizados ou depreciados, após dedução de quaisquer multas e danos devidos pela concessionária. Por fim, a rescisão contratual pode ser feita de comum acordo entre as partes ou em decorrência de decisão judicial irrecorrível, proferida em processo interposto pelo concessionário.

- Término por decurso do prazo

Quando a concessão expira, todos os bens, direitos e privilégios transferidos à concessionária que sejam materialmente relacionados à prestação dos serviços de energia reverterem ao poder concedente.

A controlada Zona da Mata detém registros da ANEEL para exploração das seguintes CGHs, na forma de produtores independentes:

CGH	Potência em MW	Registro da ANEEL	Registro até	Local
Miguel Pereira	0,74	Ofício 91/1998	Sem prazo	Mirai - MG
Santa Cecília	0,42	Ofício 91/1998	Sem prazo	Mirai - MG
Roça Grande	0,77	Ofício 91/1998	Sem prazo	Manhuaçu - MG
Cachoeira Alta	0,30	Ofício 91/1998	Sem prazo	Manhumirim - MG
Matipó	0,42	Ofício 91/1998	Sem prazo	Matipó - MG
	<u>2,65</u>			

Os registros seguem o determinado na Lei nº 9.074/95, uma vez que possuem potência instalada inferior ou igual a 3 MW. Referidos empreendimentos possuem prazo indeterminado de duração, mas devem seguir e cumprir com as normas da agência reguladora, principalmente em relação à fiscalização.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Vigência dos contratos de venda de energia (PPA)

As controladas diretas e indiretas possuem contratos de venda de energia (PPA) de acordo com as seguintes principais características:

Indústria	Datas dos contratos		Controlada
	Início	Vencimento	
Energia	01/01/2017	31/12/2020	Grapon
Energia	01/01/2017	31/12/2020	Rio Manhuaçu
Comercializadora	01/08/2017	31/12/2019	Salto Jaurú
Distribuidora de energia	01/11/2000	31/10/2020	BEMG
Partes relacionadas	21/12/2001	20/12/2021	Rio Manhuaçu
Distribuidora de energia	01/07/2007	30/06/2027	Salto Jaurú
Partes relacionadas	01/01/2017	31/12/2023	Riachão
Distribuidora de energia	01/01/2013	28/02/2037	Barra do Braúna
Distribuidora de energia	01/10/2003	09/10/2033	Rio Pomba
Distribuidora de energia	26/01/2005	14/10/2034	Lagoa Azul
Distribuidora de energia	01/03/2007	31/07/2031	Zona da Mata
Distribuidora de energia	01/01/2004	09/11/2033	Rio Glória
Distribuidora de energia	01/11/2000	31/12/2020	Água Clara
Partes relacionadas	22/07/2003	21/07/2033	São Geraldo
Comercializadora	01/07/2017	31/12/2019	Galera
Distribuidora de energia	01/07/2005	27/11/2030	Galera
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	28/02/2007	27/07/2027	Ponte Alta
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	20/10/2008	19/10/2028	Caçador
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	23/12/2008	29/09/2028	Cotiporã
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	20/06/2009	19/06/2029	Linha Emília
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	30/09/2006	29/09/2026	Serra Negra

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, mútuos a receber, depósitos restituíveis e valores vinculados e ativo financeiro.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar, empréstimos, financiamentos e debêntures e Uso do Bem Público - UBP - Direitos de Outorga.

c) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Os ativos e passivos sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis vigentes na data do balanço. As variações monetárias são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

d) Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidas.

f) Intangível

Referem-se a gastos com desenvolvimento de projetos, os quais são capitalizados a partir do momento em que os projetos passam da fase de estudo para desenvolvimento.

g) Investimentos

Os investimentos na controlada e nas controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota 9.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da Sociedade no prejuízo de uma controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Sociedade na entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Investimentos--Continuação

O montante de investimento na controlada é eliminado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, enquanto o saldo do investimento no empreendimento controlado em conjunto é mantido pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme alternativa de política contábil definida pelo Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto.

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1(R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1(R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Sociedade realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Sociedade.

h) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Ativo financeiro

Refere-se à parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente decorrente da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contratos de concessão. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio de reajuste ou revisão tarifária da distribuidora de energia, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa.

j) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Sociedade na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 10.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

l) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

m) Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social

Exceto para a Sociedade e as controladas COINCE e BET, cujo imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável, as demais controladas apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em “outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

o) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão. Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

q) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

r) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.4. Mudança de prática contábil

A Sociedade revisou sua prática contábil em 1º de janeiro de 2018 e passou a contabilizar os créditos de PIS e COFINS sobre as compras de energia elétrica líquida do custo. Essa alteração é prospectiva de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

Controladas diretas	Percentuais de participação	
	2018	2017
Aegir Energética Ltda.	100%	100%
Água Clara Energética S.A.	100%	100%
Barra do Braúna Energética S.A.	100%	100%
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	100%	100%
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	100%	100%
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	100%	100%
Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE	100%	100%
Duas Lagoas Energética Ltda.	100%	100%
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	100%	100%
Energética Ponte Alta S.A.	100%	100%
Energética Rio Pedrinho Ltda.	100%	100%
Energética Salto Natal S.A.	100%	100%
Lagoa Azul Energética S.A.	100%	100%
Lethe Energia Ltda.	100%	100%
Lumbrás Energética S.A.	100%	100%
Mirante Energética Ltda.	100%	100%
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	99,5%	100%
Pezzi Energética S.A.	100%	100%
Riachão Energética Ltda.	100%	100%
Rio Bonito Energética Ltda.	100%	100%
Rio Casca Energética Ltda.	100%	100%
Rio Glória Energética Ltda.	100%	100%
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	100%	100%
Rio Pomba Energética Ltda.	100%	100%
Salto Jauru Energética S.A.	76,08%	76,08%
Santa Clara Energética Ltda.	100%	100%
Santo Afonso Energética Ltda.	100%	100%
São Carlos Energética Ltda.	100%	100%
São Geraldo Energética Ltda.	100%	100%
São Luiz Energética S.A.	100%	100%
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	100%	100%
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	100%	100%
Zona da Mata Geração S.A.	100%	100%
Controladas indiretas	2018	2017
Caçador Energética S.A.	100%	100%
Cotiporã Energética S.A.	100%	100%
Linha Emília Energética S.A.	100%	100%
Serra Negra Energética S.A.	70%	70%

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Novos pronunciamentos contábeis

Aplicação das normas novas e revisadas, a partir de 1º de janeiro de 2018, que não tiveram efeito ou não tiveram efeito material sobre os montantes divulgados no exercício atual e em exercício anteriores:

- CPC 48 – *Instrumentos financeiros*: A norma inclui novos modelos para os três aspectos de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de hedge.
- CPC 47 – *Receita de Contratos com Clientes*: A norma estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes, onde a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Sociedade são divulgadas abaixo. A Sociedade pretende adotar essas normas, se for o caso, quando elas entrarem em vigor:

- CPC 06 – *Operações de arrendamento mercantil*: A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

A Sociedade planeja adotar o CPC06 (R2) retrospectivamente com o efeito cumulativo da aplicação inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial. A Sociedade planeja não reapresentar informações comparativas, mas reconhecerá o efeito cumulativo da aplicação inicial da norma como um ajuste ao saldo inicial dos lucros retidos (ou outro componente do patrimônio, conforme apropriado), na data da aplicação inicial. O motivo dessa escolha é atender à adoção usada na política de contabilidade corporativa.

Durante 2018, a Sociedade efetuou uma avaliação detalhada do impacto do CPC 06 (R2) concluindo em um efeito de R\$ 23.719 (R\$ 23.957 efeito consolidado) a ser registrado, relativo aos contratos de aluguel do escritório sede e optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e depósitos bancários	3.446	5.172	39.327	39.859
Aplicações financeiras	12.009	-	107.773	48.941
Total	15.455	5.172	147.100	88.800

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
Banco ABC Brasil S.A.	CDB	CDI	-	-	-	23.614
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	-	-	35.286	-
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	12.009	-	72.487	16.067
Banco Votorantim S.A.	CDB	CDI	-	-	-	9.260
			12.009	-	107.773	48.941

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Venda de energia	-	-	118.621	106.612
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	45.933	-	175.111	148.515
Contas a receber – partes relacionadas	162.037	152.589	78.752	99.855
Outros	-	1.051	-	1.072
	207.970	153.640	372.484	356.054
Total circulante	207.970	152.591	372.484	355.005
Total não circulante	-	1.049	-	1.049

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo a vencer	67.194	17.890	290.873	67.421
Saldo vencido até 30 dias	53.636	69.410	28.735	75.593
Saldo vencido de 31 a 90 dias	61.399	41.902	19.247	147.585
Saldo vencido de 91 a 180 dias	-	5.923	-	28.025
Saldo vencido de 181 a 365 dias (*)	3.843	686	11.703	14.318
Saldo vencido há mais de 365 dias	21.898	17.829	21.926	23.112
Total	207.970	153.640	372.484	356.054

(*) O saldo se refere principalmente a venda de energia de BET para Tangará que foi liquidado em janeiro de 2019.

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Mútuos a receber

A composição dos mútuos a receber é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	266.937	312.837	264.117	306.244
Liberação de recursos para partes relacionadas	30	2.476	30	150
Juros incorridos	17.147	31.130	17.147	31.130
Imposto sobre operação financeira	290	113	256	11
Amortização de principal	(142.802)	(79.523)	(139.948)	(73.321)
Amortização de juros	-	(96)	-	(97)
Saldo final	141.602	266.937	141.602	264.117
Ativo circulante	-	2.820	-	-
Ativo não circulante	141.602	264.117	141.602	264.117

A Sociedade possui operações de mútuo realizadas com acionista não controlador de uma de suas controladas e com a parte relacionada Gacel Participações S.A. corrigidas através do IGP-M e com vencimento indeterminado. Além disso, a Sociedade durante o ano de 2018 liquidou as operações com a parte relacionada Serra dos Cavalinhos I Energética S.A. e ainda mantém operação com a sua controladora Brookfield Energia Renovável Participações S.A., sem incidência de encargos financeiros e com data de vencimento inferior a 12 meses.

Durante o exercício de 2016, a Sociedade efetuou a aquisição de debêntures da parte relacionada Itiquira Energética S.A. Estas debêntures são remuneradas a 100% do CDI com mais sobretaxa de 0,50% ao ano, e com data de vencimento em 09 de novembro de 2025. O valor nominal de cada uma das debêntures será pago conforme disponibilidade de caixa, na data do vencimento, exceto se as debêntures forem convertidas em ações.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Despesas antecipadas

A composição das despesas antecipadas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Adesão ao deslocamento hidráulico	-	-	7.447	12.413
Prêmio de seguro de risco operacional	145	153	2.070	6.150
Total	145	153	9.517	18.563
Ativo circulante	145	153	7.035	14.256
Ativo não circulante	-	-	2.482	4.307

Durante o exercício de 2015 foram publicadas a Lei nº 13.203, de 08 de dezembro de 2015, e a Resolução Normativa nº 684, de 11 de dezembro de 2015, que estabeleceram as condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica por agentes participantes Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, com o objetivo de buscar uma solução para condições hidrológicas adversas.

Em 18 de dezembro de 2015, a Sociedade aprovou a proposta de repactuação do risco hidrológico, no qual optou-se pela classe de produto SP100, com prêmio de risco associado de R\$ 9,50/MWh. Os valores antecipados, referente ao prêmio de risco, serão compensados com os prêmios devidos do período de janeiro de 2016 a junho de 2020.

7. Depósitos restituíveis e valores vinculados (Consolidado)

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2018	2017
Banco Itaú S.A.	Fundos	CDI	16.978	31.291
Banco Bradesco S.A.	Fundos	CDI	-	1.288
			16.978	32.579

As investidas da Sociedade possuem depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Uso de Bem Público – UBP – Direitos de Outorga (Consolidado)

A controlada direta Barra do Braúna, como retribuição pela outorga a ela concedida para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Barra do Braúna, desembolsará à União, ao longo do prazo de vigência do Contrato de Concessão e enquanto o estiver explorando, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do montante anual definido nos contratos de concessão, atualizados anualmente com base na variação anual do IGP-M.

A primeira parcela foi desembolsada no início da operação comercial da 1ª unidade geradora e a última parcela ocorrerá no término da concessão.

O saldo do ativo é amortizado pelo prazo da concessão desde o momento em que a usina entrou em operação. O saldo do passivo é atualizado mensalmente pelos encargos financeiros (*pró-rata temporis*), conforme determinado no respectivo contrato de concessão, e a contrapartida dessa atualização monetária é registrada como despesa financeira - variação monetária passiva. O valor presente das parcelas foi calculado utilizando uma taxa de desconto de 3,5% ao ano tomando como base TJLP na data da concessão de 8% e a expectativa de inflação em 4,5%.

A Sociedade tem registrado o total do direito de outorga, ativo contra passivo, pelo valor presente, desde a entrada da usina em operação.

Movimentação do Uso do Bem Público - Direitos de Outorga:

Saldos do ativo	Consolidado	
	2018	2017
Saldo inicial	21.465	22.641
Amortização	(1.176)	(1.176)
Saldo final	20.289	21.465

Saldos do passivo	Consolidado	
	2018	2017
Saldo inicial	29.994	31.926
Atualização monetária provisionada	974	1.042
Pagamento	(2.948)	(2.974)
Saldo final	28.020	29.994

Passivo circulante	2.440	2.438
Passivo não circulante	25.580	27.556

Os compromissos do passivo não circulante, atualizados até 31 de dezembro de 2018, estão assim distribuídos:

2020	2.440
2021	2.440
2022	2.440
Após 2022	18.260
	25.580

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimento

	Participação		Patrimônio		Lucro (prejuízo)		Valor dos		Equivalência	
	sobre o capital total		líquido		do exercício		investimentos		patrimonial	
Investidas	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Controladas										
Água Clara Energética S.A.	100,00%	100,00%	9.770	10.509	(739)	(2.496)	9.770	10.509	(739)	(2.496)
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	100,00%	100,00%	30.305	32.666	(2.361)	(1.796)	30.305	32.666	(2.361)	(1.796)
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	99,50%	0,00%	4.988	-	(13)	-	4.963	-	(13)	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	100,00%	100,00%	16.208	14.015	2.193	1.379	16.208	14.015	2.193	1.379
Barra do Braúna Energética S.A.	100,00%	100,00%	152.295	161.102	15.741	12.907	152.295	161.102	15.741	12.907
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	100,00%	100,00%	75.566	79.499	(3.933)	(6.730)	75.566	79.499	(3.933)	(6.730)
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	100,00%	100,00%	109.654	115.465	(5.811)	(2.704)	109.654	115.465	(5.811)	(2.704)
Cia Canadense de Investimento em Energia S.A.	100,00%	100,00%	327.675	322.839	48.020	41.174	327.675	322.839	48.020	41.174
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	100,00%	100,00%	157.048	191.369	16.992	11.306	157.048	191.369	16.992	11.306
Energética Rio Pedrinho Ltda.	100,00%	100,00%	69.952	83.917	(938)	153	69.952	83.917	(938)	153
São Geraldo Energética Ltda.	100,00%	100,00%	96.322	117.484	(894)	3.801	96.322	117.484	(894)	3.801
Rio Glória Energética Ltda.	100,00%	100,00%	96.992	101.487	15.356	14.027	96.992	101.487	15.356	14.027
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	100,00%	100,00%	93.958	112.070	9.785	8.735	93.958	112.070	9.785	8.735
Lagoa Azul Energética S.A.	100,00%	100,00%	93.902	108.670	14.626	13.364	93.902	108.670	14.626	13.364
Lumbrás Energética S.A.	100,00%	100,00%	65.496	64.230	11.937	10.376	65.496	64.230	11.937	10.376
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	100,00%	100,00%	36.758	44.209	1.160	1.110	36.758	44.209	1.160	1.110
Pezzi Energética S.A.	100,00%	100,00%	79.873	86.583	(6.710)	(5.155)	79.873	86.583	(6.710)	(5.155)
Rio Pomba Energética Ltda.	100,00%	100,00%	71.127	74.940	5.992	6.298	71.127	74.940	5.992	6.298
Energética Ponte Alta S.A.	100,00%	100,00%	43.611	43.017	8.850	7.944	43.611	43.017	8.850	7.944
Riachão Energética Ltda.	100,00%	100,00%	95.740	110.230	2.178	2.891	95.740	110.230	2.178	2.891
Salto Jaurú Energética S.A.	76,08%	76,08%	86.240	104.077	1.493	2.710	65.616	79.189	1.135	2.064
São Luiz Energética S.A.	100,00%	100,00%	13.467	8.049	(1)	-	13.467	8.049	(1)	-
Energética Salto Natal S.A.	100,00%	100,00%	94.587	111.193	9.962	10.975	94.587	111.193	9.962	10.975
Zona da Mata Geração S.A.	100,00%	100,00%	110.104	99.262	20.695	23.841	110.104	99.262	20.695	23.841
Ágio alocado na aquisição de controladas (*)					-	-	65.869	71.110	-	-
					163.580	154.110	2.076.858	2.243.104	163.222	153.464
Não controladas										
Galera Centrais Elétricas S.A.	50,00%	50,00%	151.477	172.549	7.436	14.374	75.738	86.275	3.718	7.187
Rio Galera Energética S.A.	50,00%	50,00%	4.459	4.157	3	1	2.229	2.079	2	1
Outros investimentos					-	-	22	21	-	-
					7.439	14.375	77.989	88.375	3.720	7.188
Total					171.019	168.485	2.154.847	2.331.479	166.942	160.652

(*) Ágio na aquisição das controladas Lumbrás Energética S.A. e Zona da Mata Geração S.A..

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação do investimento em controladas

Controladas	Saldo em 2017	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Aporte (Redução) de capital	Dividendos	Saldo em 2018
Água Clara Energética S.A.	10.509	(739)	-	-	-	9.770
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	32.666	(2.361)	-	-	-	30.305
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	-	(13)	-	4.976	-	4.963
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	14.015	2.193	-	-	-	16.208
Barra do Braúna Energética S.A.	161.102	15.741	-	(10.000)	(14.548)	152.295
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	79.499	(3.933)	-	-	-	75.566
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	115.465	(5.811)	-	-	-	109.654
Cia Canadense de Investimento em Energia S.A.	322.839	48.020	-	-	(43.184)	327.675
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	191.369	16.992	-	(28.000)	(23.313)	157.048
Energética Rio Pedrinho Ltda.	83.917	(938)	-	(7.000)	(6.027)	69.952
São Geraldo Energética Ltda.	117.484	(894)	-	(11.000)	(9.268)	96.322
Rio Glória Energética Ltda.	101.487	15.356	-	-	(19.851)	96.992
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	112.070	9.785	-	(3.500)	(24.397)	93.958
Lagoa Azul Energética S.A.	108.670	14.626	-	(11.000)	(18.394)	93.902
Lumbrás Energética S.A.	64.230	11.937	-	-	(10.671)	65.496
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	44.209	1.160	-	(5.000)	(3.611)	36.758
Pezzi Energética S.A.	86.583	(6.710)	-	-	-	79.873
Rio Pomba Energética Ltda.	74.940	5.992	-	-	(9.805)	71.127
Energética Ponte Alta S.A.	43.017	8.850	-	-	(8.256)	43.611
Riachão Energética Ltda.	110.230	2.178	-	(4.000)	(12.668)	95.740
Salto Jaurú Energética S.A.	79.189	1.135	-	(9.130)	(5.578)	65.616
São Luiz Energética S.A.	8.049	(1)	-	5.419	-	13.467
Energética Salto Natal S.A.	111.193	9.962	-	(9.000)	(17.568)	94.587
Zona da Mata Geração S.A.	99.262	20.695	-	-	(9.853)	110.104
Ágio alocado na aquisição de controladas (*)	71.110	-	(5.241)	-	-	65.869
Total	2.243.104	163.222	(5.241)	(87.235)	(236.992)	2.076.858

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação do investimento em controladas--Continuação

Controladas	Saldo em 2016	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Aporte (Redução) de capital	Dividendos	Saldo em 2017
Água Clara Energética S.A.	12.948	(2.496)	-	-	57	10.509
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	34.462	(1.796)	-	-	-	32.666
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	12.636	1.379	-	-	-	14.015
Barra do Braúna Energética S.A.	162.263	12.907	-	-	(14.068)	161.102
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	86.229	(6.730)	-	-	-	79.499
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	118.169	(2.704)	-	-	-	115.465
Cia Canadense de Investimento em Energia S.A.	346.841	41.174	-	-	(65.176)	322.839
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	205.427	11.306	-	-	(25.364)	191.369
Energética Rio Pedrinho Ltda.	93.282	153	-	-	(9.518)	83.917
São Geraldo Energética Ltda.	123.145	3.801	-	-	(9.462)	117.484
Rio Glória Energética Ltda.	106.155	14.027	-	-	(18.695)	101.487
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	122.136	8.735	-	-	(18.801)	112.070
Lagoa Azul Energética S.A.	121.123	13.364	-	(8.000)	(17.817)	108.670
Lumbrás Energética S.A.	60.414	10.376	-	-	(6.560)	64.230
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	46.815	1.110	-	-	(3.716)	44.209
Pezzi Energética S.A.	91.738	(5.155)	-	-	-	86.583
Rio Pomba Energética Ltda.	81.530	6.298	-	(5.000)	(7.888)	74.940
Energética Ponte Alta S.A.	47.439	7.944	-	-	(12.366)	43.017
Riachão Energética Ltda.	115.086	2.891	-	-	(7.747)	110.230
Salto Jaurú Energética S.A.	84.078	2.064	-	-	(6.953)	79.189
São Luiz Energética S.A.	7.773	-	-	276	-	8.049
Energética Salto Natal S.A.	120.082	10.975	-	(5.000)	(14.864)	111.193
Zona da Mata Geração S.A.	95.280	23.841	-	-	(19.859)	99.262
Ágio alocado na aquisição de controladas (*)	76.353	-	(5.243)	-	-	71.110
Total	2.371.404	153.464	(5.243)	(17.724)	(258.797)	2.243.104

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Principais informações sobre empresas controladas

Empresa	2018					2017				
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício
Água Clara Energética S.A.	12.418	648	9.770	2.000	(739)	12.921	2.412	10.509	-	(2.496)
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	34.080	3.775	30.305	-	(2.361)	36.528	3.862	32.666	-	(1.796)
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	5.000	12	4.988	-	(13)	-	-	-	-	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	245.078	138.871	16.207	90.000	2.192	343.706	329.691	14.015	-	1.379
Barra do Braúna Energética S.A.	235.526	36.131	152.295	47.100	15.741	263.338	102.236	161.102	-	12.907
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	231.802	152.236	75.566	4.000	(3.932)	239.888	160.389	79.499	-	(6.730)
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	224.857	115.203	109.654	-	(5.811)	220.329	104.864	115.465	-	(2.704)
Cia Canadense de Investimento em Energia S.A.	351.589	11.414	327.675	12.500	48.019	332.636	9.797	322.839	-	41.174
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	193.410	36.362	157.048	-	16.992	216.534	25.165	191.369	-	11.306
Energética Rio Pedrinho Ltda.	84.292	14.340	69.952	-	(938)	94.026	10.109	83.917	-	153
São Geraldo Energética Ltda.	107.573	11.251	96.322	-	(894)	125.866	8.382	117.484	-	3.801
Rio Glória Energética Ltda.	103.326	6.334	96.992	-	15.356	106.795	5.308	101.487	-	14.027
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	118.392	24.434	93.958	-	9.785	129.471	17.401	112.070	-	8.735
Lagoa Azul Energética S.A.	102.668	8.766	93.902	-	14.626	116.064	7.394	108.670	-	13.364
Lumbrás Energética S.A.	93.263	27.767	65.496	-	11.937	109.270	45.040	64.230	-	10.376
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	44.851	8.093	36.758	-	1.160	49.638	5.429	44.209	-	1.110
Pezzi Energética S.A.	154.810	74.937	79.873	-	(6.710)	155.653	69.070	86.583	-	(5.155)
Rio Pomba Energética Ltda.	74.232	3.105	71.127	-	5.992	78.536	3.596	74.940	-	6.298
Energética Ponte Alta S.A.	46.635	3.024	43.611	-	8.850	51.450	8.433	43.017	-	7.944
Riachão Energética Ltda.	105.388	9.648	95.740	-	2.178	115.926	5.696	110.230	-	2.891
Salto Jaurú Energética S.A.	114.964	28.724	86.240	-	1.493	132.275	28.198	104.077	-	2.710
São Luiz Energética S.A.	16.262	395	13.467	2.400	(1)	8.668	219	8.049	400	-
Energética Salto Natal S.A.	106.050	11.463	94.587	-	9.962	120.260	9.067	111.193	-	10.975
Zona da Mata Geração S.A.	119.399	9.295	110.104	-	20.695	110.304	11.042	99.262	-	23.841

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação do investimento em empresas não controladas

Investidas	Saldo em 2017	Equivalência patrimonial	Aporte (Redução) de capital	Dividendos	Saldo em 2018
Galera Centrais Elétricas S.A.	86.275	3.718	(3.500)	(10.755)	75.738
Rio Galera Energética S.A.	2.079	2	150	(2)	2.229
Outros investimentos	21	-	1	-	22
	88.375	3.720	(3.349)	(10.757)	77.989

Investidas	Saldo em 2016	Equivalência patrimonial	Aporte de capital	Dividendos	Saldo em 2017
Galera Centrais Elétricas S.A.	90.551	7.187	-	(11.463)	86.275
Rio Galera Energética S.A.	1.913	1	165	-	2.079
Outros investimentos	21	-	-	-	21
	92.485	7.188	165	(11.463)	88.375

Principais informações sobre as empresas não controladas

	2018				2017				
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro do exercício
Galera Centrais Elétricas S.A.	181.038	29.561	151.477	7.436	188.019	15.470	172.549	-	14.374
Rio Galera Energética S.A.	4.466	7	4.459	3	4.463	6	4.157	300	1

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Direito de uso				
Bens em uso				
Terrenos	343	343	37.386	37.385
Máquinas e equipamentos	65.111	51.550	649.340	632.713
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	2.803.150	2.795.439
Edificações, obras civis e benfeitorias	14.584	14.366	343.079	342.098
Transmissão e distribuição	-	-	168.323	168.302
	80.038	66.259	4.001.278	3.975.937
Estoque do ativo fixo	-	-	12.574	11.043
Bens em andamento	9.133	12.070	39.527	35.421
	89.171	78.329	4.053.379	4.022.401
(-) Depreciação acumulada	(32.872)	(25.863)	(1.685.527)	(1.502.289)
Total do imobilizado	56.299	52.466	2.367.852	2.520.112

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado da controladora

	Em serviço		Em curso		Total
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Bens em andamento	
31 de dezembro de 2016	343	42.831	11.741	12.422	67.337
Adições	-	-	-	13.575	13.575
Baixas	-	(1.983)	-	(600)	(2.583)
Transferências	-	10.702	2.625	(13.327)	-
31 de dezembro de 2017	343	51.550	14.366	12.070	78.329
Adições	-	-	-	28.865	28.865
Baixas	-	(4.193)	-	(4.910)	(9.103)
Transf. partes relacionadas (*)	-	-	-	(8.031)	(8.031)
Transf. investimento (**)	-	-	-	(889)	(889)
Transferências	-	17.754	218	(17.972)	-
31 de dezembro de 2018	343	65.111	14.584	9.133	89.171
31 de dezembro de 2016	-	(20.510)	(320)	-	(20.830)
Adições de depreciação	-	(5.474)	(477)	-	(5.951)
Baixas de depreciação	-	918	-	-	918
31 de dezembro de 2017	-	(25.066)	(797)	-	(25.863)
Adições de depreciação	-	(7.423)	(491)	-	(7.914)
Baixas de depreciação	-	905	-	-	905
31 de dezembro de 2018	-	(31.584)	(1.288)	-	(32.872)

(*) Durante o exercício de 2018, partes dos saldos registrados como bens em andamento relativos a projetos de M&A foram transferidos para a linha de contas a receber com partes relacionadas.

(**) Durante o exercício de 2018, partes dos saldos registrados como bens em andamento foram transferidos para a linha de investimentos (São Luiz Energética).

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado do consolidado

	Em serviço				Em curso				Total
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Transmissão e distribuição	Depósitos judiciais	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	
31 de dezembro de 2016	33.689	561.232	2.660.866	297.885	164.243	323	10.133	242.027	3.970.398
Adições	-	151	-	43	-	-	1.700	59.683	61.577
Baixas	-	(4.133)	-	(237)	-	(323)	(390)	(4.022)	(9.105)
Transf. estoque almoxarifado	-	-	-	-	-	-	-	(469)	(469)
Transferências	3.696	75.463	134.573	44.407	4.059	-	(400)	(261.798)	-
31 de dezembro de 2017	37.385	632.713	2.795.439	342.098	168.302	-	11.043	35.421	4.022.401
Adições	-	11	-	-	-	-	1.334	47.465	48.810
Baixas	-	(4.773)	-	-	(9)	-	(78)	(4.941)	(9.801)
Transf. partes relacionadas (*)	-	-	-	-	-	-	-	(8.031)	(8.031)
Transferências	1	21.389	7.711	981	30	-	275	(30.387)	-
31 de dezembro de 2018	37.386	649.340	2.803.150	343.079	168.323	-	12.574	39.527	4.053.379
31 de dezembro de 2016	(12.241)	(203.842)	(953.478)	(100.059)	(53.179)	-	-	-	(1.322.799)
Adições de depreciação	(1.594)	(31.572)	(126.161)	(14.746)	(7.837)	-	-	-	(181.910)
Baixas de depreciação	-	2.307	-	113	-	-	-	-	2.420
Transferências	-	1.760	(1.760)	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	(13.835)	(231.347)	(1.081.399)	(114.692)	(61.016)	-	-	-	(1.502.289)
Adições de depreciação	(1.575)	(33.706)	(126.536)	(14.880)	(7.836)	-	-	-	(184.533)
Baixas de depreciação	-	1.291	-	-	4	-	-	-	1.295
31 de dezembro de 2018	(15.410)	(263.762)	(1.207.935)	(129.572)	(68.848)	-	-	-	(1.685.527)

(*) Durante o exercício de 2018, partes dos saldos registrados como bens em andamento relativos a projetos de M&A foram transferidos para a linha de contas a receber com partes relacionadas.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

As controladas diretas e indiretas da Sociedade efetuaram a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2018 e 2017 e não julgaram necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos, reservatórios, barragens e adutoras, transmissão e distribuição e outros. O imobilizado da controladora, ou seja, os ativos administrativos são depreciados a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização ou concessão, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Reservatórios barragens e adutoras	30 a 50 anos
Transmissão e distribuição	20 a 40 anos

b) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), as controladas diretas e indiretas da Sociedade optaram durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela avaliação do custo atribuído dos bens integrados do ativo imobilizado (somente para os bens referentes à operação da usina).

Os valores atribuídos foram determinados por meio do fluxo de caixa descontado, gerando um acréscimo em 1º de janeiro de 2009 e em 1º de janeiro de 2010 de R\$ 1.783.654 e de R\$ 108.066, respectivamente, registrado no ativo imobilizado consolidado. Nos saldos do imobilizado da controladora são considerados o imobilizado administrativo e não foi efetuado ajuste por valores atribuídos para este imobilizado, pelo fato desses ativos já estarem registrados pelo seu valor justo.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

c) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Sociedade e suas controladas analisaram o valor contábil líquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2018, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Ativo financeiro

Com base nas características estabelecidas no contrato de Concessão 39/1999 e Portaria nº 2/1996, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente.
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível, em virtude de a sua recuperação estar condicionada à prestação do serviço público (vendas de energia).

A infraestrutura construída da atividade de geração de energia, que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado e intangível da Sociedade é recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte referente à venda de energia elétrica para seus clientes (emissão do faturamento mensal da medição de energia) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

Movimentação do ativo financeiro:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	82.340	76.453
Atualização monetária da indenização de Ervália e Coronel Domiciano	4.217	6.029
Recebimento de parcela da indenização de Ervália e Coronel Domiciano	(32.123)	-
Baixas de ativo financeiro	(57)	(142)
Total	<u>54.377</u>	<u>82.340</u>

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contrato de cessão onerosa de direitos e comercialização de energia elétrica (a)	-	-	57.525	57.525
Direito de exploração da concessão (b)	-	-	158.823	158.823
Extensão de outorga (c)	-	-	2.322	2.322
Estudos e projetos	13.405	13.700	13.405	13.700
Intangível - Zona da Mata	-	-	29.758	29.244
	13.405	13.700	261.833	261.614
(-) Amortização	-	-	(133.544)	(123.775)
Total	13.405	13.700	128.289	137.839

Movimentação do intangível da controladora

	Estudos e projetos	Total
31 de dezembro de 2016	30.884	30.884
Adições	13.923	13.923
Baixas	(22.196)	(22.196)
Transferências (*)	(8.911)	(8.911)
31 de dezembro de 2017	13.700	13.700
Adições	12.531	12.531
Baixas	(3.850)	(3.850)
Transferências (*)	(8.976)	(8.976)
31 de dezembro de 2018	13.405	13.405

(*) Durante o exercício de 2018 e 2017 parte do saldo registrado como ativo intangível foi transferido para o contas a receber com partes relacionadas do Grupo.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Movimentação do intangível do consolidado

	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações obras civis Benfeitorias	Transmissão e distribuição	Bens em andamento	Estoque fixo	Total Intangível ZMT IFRIC 12	Direito de exploração e concessão	Estudos e projetos	Extensão de outorga	Contrato de cessão onerosa	Total
31 de dezembro de 2016	8.720	7.938	11.752	10	195	303	28.918	158.823	30.884	-	57.525	276.150
Adições	46	-	-	-	406	7	459	-	13.923	-	-	14.382
Baixas	(132)	(1)	-	-	-	-	(133)	-	(22.196)	-	-	(22.329)
Transferências (*)	83	-	-	-	(83)	-	-	-	(8.911)	2.322	-	(6.589)
31 de dezembro de 2017	8.717	7.937	11.752	10	518	310	29.244	158.823	13.700	2.322	57.525	261.614
Adições	404	-	-	-	113	11	528	-	12.531	-	-	13.059
Baixas	-	-	(14)	-	-	-	(14)	-	(3.850)	-	-	(3.864)
Transferências (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.976)	-	-	(8.976)
31 de dezembro de 2018	9.121	7.937	11.738	10	631	321	29.758	158.823	13.405	2.322	57.525	261.833
31 de dezembro de 2016	(5.047)	(4.403)	(6.668)	(4)	-	-	(16.122)	(82.467)	-	-	(15.548)	(114.137)
Adições de amortização	(528)	(249)	(421)	(2)	-	-	(1.200)	(5.243)	-	-	(3.218)	(9.661)
Baixas de amortização	22	1	-	-	-	-	23	-	-	-	-	23
31 de dezembro de 2017	(5.553)	(4.651)	(7.089)	(6)	-	-	(17.299)	(87.710)	-	-	(18.766)	(123.775)
Adições de amortização	(571)	(248)	(426)	-	-	-	(1.245)	(5.243)	-	(160)	(3.180)	(9.828)
Baixas de amortização	7	-	52	-	-	-	59	-	-	-	-	59
31 de dezembro de 2018	(6.117)	(4.899)	(7.463)	(6)	-	-	(18.485)	(92.953)	-	(160)	(21.946)	(133.544)

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

- (a) Em 11 de julho de 2007, na controlada Rio Pomba Energética Ltda. ("Pomba"), Rio Manhuaçu Energética Ltda. ("Manhuaçu"), Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. ("Grapon") e São Geraldo Energética Ltda. ("Geraldo"), foram firmados contratos de cessão onerosa de direitos de comercialização de energia elétrica entre a Brookfield Energia Renovável S.A. e a Cat-Leo Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., com a interveniência da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A., por meio do qual foi manifestada a intenção de implementar redução dos montantes de energia contratados nos termos do CCVEE (contrato de compra e venda de energia elétrica) mantido com a CFLCL.

A parte do preço de cessão cabível as controladas foi estabelecida por meio do acordo sobre a vinculação de pagamento do preço de cessão onerosa de direitos e do termo de compromisso de redução da energia contratada assinados entre as controladas e a CFLCL, sendo registrado como ativo intangível nas controladas o montante de R\$ 9.769 (Pomba), R\$ 6.091 (Manhuaçu), R\$ 19.916 (Grapon) R\$ 10.039 (Gerald), equivalente respectivamente, à desconstratação de 7,25 MW (Pomba), 4,52MW (Manhuaçu) e 22,23 MW (Grapon) médios de energia. Esse ativo iniciou sua amortização em 1º de janeiro de 2016 até dezembro de 2029 (Pomba) e a partir de março de 2013 até dezembro de 2029 (Manhuaçu) de acordo com o período de autorização das PCHs cuja energia será desconstratada. Em 30 de agosto de 2010 foi celebrado primeiro termo aditivo ao contrato de compra e venda de energia elétrica aditado e consolidado entre Brookfield Energia Renovável S.A. e Energisa Minas Gerais Distribuidor de Energia S.A., alterando a data de suprimento de energia a ser desconstratada de 1º de janeiro de 2011 para 1º de janeiro de 2016, conforme 1º aditivo ao termo de compromisso de redução de energia contratada para a controlada Rio Pomba Energética Ltda.

Para a controlada Grapon até 31 de dezembro de 2010, foram firmados diversos contratos para a venda dos 22,23 MW médio de energia. Esse ativo iniciou sua amortização em 1º de janeiro de 2010 e tem data prevista de encerramento em dezembro de 2029, de acordo com o período de desconstratação firmado em contrato.

Em agosto de 2012 a Rede Comercializadora de Energia S.A. e a controlada Brookfield Energia Comercializadora Ltda. ("BET") assinaram um instrumento de cessão onerosa de direitos por força do qual a Rede Comercializadora de Energia S.A. cedeu à BET os direitos e obrigações de que era titular, perante a Salto Jaurú Energética S.A. ("SAJESA"), em contrapartida da liquidação de seu contas a pagar de energia elétrica.

De acordo com o termo de entendimentos iniciais, a SAJESA ficava obrigada a pagar à Rede Comercializadora de Energia S.A. valores de comissões incidentes sobre diferenças de valores entre a venda de energia no mercado livre e o preço pelo qual a energia seria vendida à CEMAT.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Por força desse instrumento de cessão onerosa, as obrigações de pagamento que a SAJESA tinha com a Rede Comercializadora de Energia S.A foram transferidos para a BET.

A amortização deste intangível (registrado originalmente no montante de R\$ 11.710) ocorre com base no recebimento da comissão previamente citada, líquidas de impostos, e impactado pelos montantes de energia negociados.

A Sociedade analisou o valor contábil do ativo intangível e nenhuma provisão para perda do seu valor recuperável foi requerida para as controladas supracitadas.

- (b) Ágio pago quando da aquisição das controladas Zona da Mata e Lumbrás, decorrente do direito de exploração delegado pelo Poder Público, está sendo amortizado pelo prazo de concessão da ANEEL, descontado o tempo decorrido até o início das operações de geração de energia.
- (c) A controlada Riachão Energética Ltda., aderiu a repactuação do risco hidrológico através do despacho nº 55 de 13 de janeiro de 2016, alterando o prazo de extensão da outorga de 5 de abril de 2031 para 2 de maio de 2032.

Desta forma, o saldo remanescente da repactuação, após o término da vigência do contrato repactuado, foi realocado para o Grupo do Ativo Intangível da Sociedade e será amortizado de forma linear até o final do prazo da outorga.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Compra de energia – MRE/CCEE	-	46.132	4.684	68.087
Fornecedores	8.395	3.850	53.274	50.461
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	1.563	1.462
Contas a pagar – partes relacionadas	85.355	118.097	65.461	143.341
Seguros	135	114	1.393	7.933
Provisões - PROINFA	-	-	-	17.137
Outros	257	227	257	227
Total	94.142	168.420	126.632	288.648
Passivo circulante	93.885	168.169	126.375	288.383
Passivo não circulante	257	251	257	265

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Credor	Modalidade	Encargos	Controladora			
			2018		2017	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional						
FINEP	Operações diretas	8,25% a.a.	-	-	2.380	-
Banco do Brasil	1ª emissão debêntures	113,4% do CDI	5.074	250.000	-	-
BP Brazil US Subco	Partes relacionadas	Sob demanda	-	-	168.282	-
Cotiporã Energética S.A.	Partes relacionadas	Sob demanda	-	-	6.388	-
Caçador Energética S.A.	Partes relacionadas	Sob demanda	-	-	2.087	-
Energética Salto Natal S.A.	Partes relacionadas	100% do CDI a.a.	-	-	1.507	-
Riachão Energética Ltda.	Partes relacionadas	Sob demanda	-	-	4.226	-
Rio Pomba Energética Ltda.	Partes relacionadas	Sob demanda	-	-	2.040	-
Linha Emília Energética S.A.	Partes relacionadas	Sob demanda	-	-	2.992	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	Partes relacionadas	Sob demanda	-	7.030	-	-
			5.074	257.030	189.902	-
	Despesa de contratação (*)		(205)	(796)	-	-
Total			4.869	256.234	189.902	-

(*) Refere-se ao custo de estruturação da operação devido ao banco, necessário para a emissão das debêntures.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Credor	Modalidade	Encargos	Sociedade	Consolidado			
				2018		2017	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional							
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,17% a.a.	Barra do Braúna	-	-	7.804	56.833
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,05% a.a.	Lumbrás	-	-	9.386	15.501
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,51% a.a.	Pezzi	5.347	48.686	5.353	53.491
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 3,5% a.a.	Ponte Alta	-	-	3.173	2.363
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,25% a.a.	Salto Jaurú	-	-	4.471	6.281
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,51% a.a.	Serra dos Cavalinhos II	8.213	72.764	8.285	80.166
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,13% a.a.	Caçador	-	-	4.019	16.776
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,08% a.a.	Cotiporã	-	-	5.095	22.498
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 1,93% a.a.	Linha Emília	-	-	5.367	25.005
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,18% a.a.	Serra dos Cavalinhos I	7.742	128.803	7.285	126.692
FINEP	Operações diretas	8,25% a.a.	BER	-	-	2.380	-
Banco do Brasil	1ª emissão debêntures	113,4% do CDI	BER	5.074	250.000	-	-
GACEL	Partes relacionadas	Sob demanda	BER	-	7.030	-	-
BP Brazil US Subco	Partes relacionadas	Sob demanda	BER	-	-	168.282	-
				26.376	507.283	230.900	405.606
		Despesa de Contratação (**)	Serra dos Cavalinhos I	(133)	(2.338)	-	(2.434)
		Despesa de Contratação (***)	BER	(206)	(796)	-	-
Total				26.037	504.149	230.900	403.172

(*) Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será capitalizado junto ao principal.

(**) Refere-se a gastos com IOF – Imposto sobre Operações Financeiras e comissões em favor do BNDES necessários para liberação do financiamento.

(***) Refere-se ao custo de estruturação da operação devido ao banco, necessário para a emissão das debêntures.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	189.902	401.524	634.072	845.443
Captação	283.900	2.000	265.709	28.163
Juros provisionados	5.127	562	38.610	32.644
Juros incorporados ao principal	-	-	2.780	11.815
Amortização – principal	(216.425)	(214.305)	(375.639)	(249.981)
Pagamento – juros	(956)	(440)	(34.337)	(33.864)
IOF provisionado	556	561	30	2
	262.104	189.902	531.225	634.222
Despesa de Contratação	(1.001)	-	(1.039)	(150)
Saldo final	261.103	189.902	530.186	634.072

Os contratos junto ao BNDES das controladas Barra do Braúna, Lumbrás, Ponte Alta, Salto Jaurú, Caçador, Cotiporã e Linha Emília, tiveram seu saldo devedor total pago em outubro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo devedor é composto por principal e juros e é amortizado mensalmente, tendo os contratos como vencimento as datas demonstradas abaixo:

Devedor	Credor	Vencimento
Pezzi	BNDES	15 de setembro de 2029
Serra dos Cavalinhos II	BNDES	15 de setembro de 2029
Serra dos Cavalinhos I	BNDES	15 de setembro de 2037
BER	Banco do Brasil	11 de setembro de 2023

Em 14 de setembro de 2018, a controladora emitiu 25 mil debêntures públicas não conversíveis em ações no valor de R\$ 250.000 mil, com valor nominal unitário de R\$ 10 mil reais. Essas debêntures são remuneradas a 113,4% do CDI com vencimento em 11 de setembro de 2023 e com pagamentos de juros semestrais.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2018, têm os seguintes vencimentos:

	Controladora	Consolidado
Ano		
2020	7.030	20.268
2021	-	20.268
2022	-	20.268
2023	249.204	270.268
Após 2023	-	173.077
Total	256.234	504.149

A Sociedade está sujeita a cláusulas restritivas constantes nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção pela Sociedade do índice financeiro do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA da Sociedade, que deverá ser inferior a 4,5 vezes, o qual foi atendido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Não existiram cláusulas restritivas em *default* na controladora e nas controladas sem a devida anuência das respectivas instituições financeiras em 31 de dezembro de 2018.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para contingências

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para as partes envolvidas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constitui provisão.

Os saldos de contingências prováveis estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Riscos cíveis (a)	1.575	2.013	3.474	3.326
Riscos trabalhistas (b)	596	1.809	1.511	1.808
Riscos tributários (c)	-	-	176	176
Total	2.171	3.822	5.161	5.310

Segue abaixo a movimentação das contingências provisionadas pela administração:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
31 de dezembro de 2016	5.559	2.940	-	8.499
Adição	-	2.135	-	2.135
Baixa	(3.890)	(3.410)	-	(7.300)
Atualização	344	144	-	488
31 de dezembro de 2017	2.013	1.809	-	3.822
Adição	13	365	-	378
Baixa	(706)	(1.676)	-	(2.382)
Atualização	255	98	-	353
31 de dezembro de 2018	1.575	596	-	2.171

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
31 de dezembro de 2016	6.662	2.942	176	9.780
Adição	945	2.135	-	3.080
Baixa	(4.721)	(3.412)	-	(8.133)
Atualização	440	143	-	583
31 de dezembro de 2017	3.326	1.808	176	5.310
Adição	467	1.229	-	1.696
Baixa	(866)	(1.676)	-	(2.542)
Atualização	547	150	-	697
31 de dezembro de 2018	3.474	1.511	176	5.161

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para contingências--Continuação

A controladora e suas controladas, em 31 de dezembro de 2018, possuem as seguintes contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas prováveis as quais foram provisionadas:

a) Provisão para riscos cíveis

Em 31 de dezembro de 2018, a Sociedade possui uma ação de desapropriação, uma indenizatória e uma reintegração de posse classificadas por seus assessores jurídicos como sendo de perda provável, no montante de R\$ 1.575 (R\$ 2.013 em 31 de dezembro de 2017).

Nas demais controladas da Sociedade

Barra do Braúna

Em 31 de dezembro de 2018 existem provisões para contingências contabilizadas pela Sociedade, classificadas como perda provável por seus assessores legais, no montante de R\$ 36. Esse montante refere-se a duas ações indenizatórias e uma manutenção de posse.

Linha Emília

Em 31 de dezembro de 2018 existem provisões para contingências contabilizadas pela Sociedade, classificadas como perda provável por seus assessores legais, no montante de R\$ 619 (R\$ 516 em 31 de dezembro de 2017). Esse montante refere-se a duas ações de servidão administrativa de passagem.

Pezzi

Em 31 de dezembro de 2018 existe provisão para contingência contabilizada pela Sociedade, classificada como perda provável por seus assessores legais, no montante de R\$ 1 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2017) referente a uma ação de desapropriação.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para contingências--Continuação

a) Provisão para riscos cíveis--Continuação

Nas demais controladas da Sociedade--Continuação

Salto Jaurú

Em 31 de dezembro de 2018 existe provisão para contingência classificada pela Salto Jaurú como perda provável, no montante de R\$ 359 (R\$ 415 em 31 de dezembro de 2017) referente a uma ação de desapropriação de imóveis.

Lumbrás

Em 31 de dezembro de 2018 existem processos judiciais cíveis classificados pela Sociedade como perda provável, no montante de R\$ 859 (R\$ 380 em 31 de dezembro de 2017), referente a ações de desapropriação de imóvel rural e instituições de servidões administrativas.

Serra dos Cavalinhos I

Em 31 de dezembro de 2018 existem processos judiciais cíveis classificados pela Sociedade como perda provável, no montante de R\$ 24 (R\$ 7 em 31 de dezembro de 2017), referente a duas ações de desapropriação.

b) Provisão para riscos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2018, há ações trabalhistas classificadas pelos nossos Assessores Jurídicos como perda provável, no montante de R\$ 596 (em 31 de dezembro de 2017, totalizando R\$ 1.809).

Brookfield Energia Renovável Minas Gerais

Em 31 de dezembro de 2018 existe provisão para contingência trabalhista classificada pela Sociedade como perda provável, no montante de R\$ 915 (nada constava em 31 de dezembro de 2017), referente à uma Reclamação Trabalhistas.

c) Provisão para riscos tributários

Brookfield Energia Renovável Minas Gerais

Em 31 de dezembro de 2018 existe provisão para contingência tributária classificada pela Sociedade como perda provável, no montante de R\$ 176 (R\$ 176 em 31 de dezembro de 2017), referente a uma notificação de lançamento de Imposto Territorial.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para contingências--Continuação

d) Contingências possíveis

	Consolidado	
	2018	2017
Riscos cíveis	13.185	8.515
Riscos trabalhistas	21.918	22.529
Administrativo e tributário	7.553	6.352
Total	42.656	37.396

Descrição das principais contingências avaliadas como possíveis

A BER possui processos de natureza diversa, classificados como perda possível: (a) dezessete ações trabalhistas no montante de R\$ 5.341 (quarenta e uma ações trabalhistas no montante de R\$ 13.761 em 31 de dezembro de 2017); (b) dezenove processos tributários no valor de R\$ 3.837 (quatro processos tributários no valor de R\$ 1.866 em 31 de dezembro de 2017); (c) trinta e sete ações de natureza cível no valor de R\$ 8.265 (nove ações indenizatórias no valor de R\$ 6.983 em 31 de dezembro de 2017).

Linha Emília

Em 31 de dezembro de 2018 existem dois processos judiciais tributários classificados como perda possível, no montante de R\$ 157 (R\$ 141 em 31 de dezembro de 2017).

Barra do Braúna

Em 31 de dezembro de 2018 existem processos judiciais de natureza cível, classificados como perda possível, no montante de R\$ 3.631 (nada constava em 31 de dezembro de 2017), referente a ações indenizatória e manutenção de posse.

Caçador

Em 31 de dezembro de 2018 existem processos efetuadas, classificadas como perda possível por seus assessores legais, no montante de R\$ 168 (R\$ 150 em 31 de dezembro de 2017), referente a um processo administrativo.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para contingências--Continuação

d) Contingências possíveis--Continuação

Descrição das principais contingências avaliadas como possíveis--Continuação

Serra dos Cavalinhos II

Em 31 de dezembro de 2018 existem processos, classificados como perda possível por seus assessores legais, no montante de R\$ 450 (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2017), referente a um processo administrativo, quatro autos de infração e uma reclamação trabalhista.

Salto Jaurú

Em 31 de dezembro de 2018 possui uma ação de natureza ativa, classificada como probabilidade de perda possível, no montante de R\$ 16.521 (R\$ 6.965 em 31 de dezembro de 2017), referente a uma ação indenizatória e uma ação anulatória monitória.

Grapon

Em 31 de dezembro de 2018 possui uma contingência classificada como perda possível, no montante de R\$ 1.227 (R\$ 1.113 em 31 de dezembro de 2017), referente a nove processos administrativos.

Brookfield Energia Renovável Minas Gerais

Em 31 de dezembro de 2018 existem contingências decorrentes de demandas judiciais classificadas como perda possível no valor de R\$ 1.628 (R\$ 4.620 em 31 de dezembro de 2017) referentes seis ações de natureza tributária no valor de R\$ 1.323 (R\$ 2.719 em 31 de dezembro de 2017), uma ação de natureza trabalhista no valor de R\$ 56 (R\$ 1.795 em 31 de dezembro de 2017), duas ações de natureza administrativa no valor de R\$ 249 (R\$ 106 em 31 de dezembro de 2017).

Rio Pomba

Em 31 de dezembro de 2018, há três contingências classificadas como perda possível, no montante de R\$ 346 (R\$ 309 em 31 de dezembro de 2017) referente a três ações tributárias e R\$ 8 em 31 de dezembro de 2017 referente a uma ação trabalhista.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para contingências--Continuação

d) Contingências possíveis--Continuação

Descrição das principais contingências avaliadas como possíveis--Continuação

Zona da Mata

Em 31 de dezembro de 2018, possui uma contingência classificada como perda possível, no montante de R\$ 102 (R\$ 600 em 31 de dezembro de 2017) referente a um processo cível de consignação em pagamento e três processos tributários.

Serra Negra

Em 31 de dezembro de 2018, possui uma contingência classificada como perda possível, no montante de R\$ 45 (R\$ 41 em 31 de dezembro de 2017), referente a uma ação tributária e um montante de R\$ 938 (R\$ 826 em 31 de dezembro de 2017) referente a uma ação cível.

16. Provisão para risco hidrológico

A composição da provisão para risco hidrológico é:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisões MRE/CCEE (*)	-	-	215.320	123.270
Total	-	-	215.320	123.270

(*) Refere-se ao diferencial a pagar devido aos impactos da liminar do GSF (ver nota 6).

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é de R\$ 1.030.198, dividido em 1.084.976.702 (hum bilhão, oitenta e quatro milhões, novecentas e setenta e seis mil, setecentas e duas) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) *Saldo do lucro líquido do exercício*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendos aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Os efeitos decorrentes da avaliação do ativo imobilizado das controladas diretas e indiretas da Sociedade realizada em 1º de janeiro de 2009, e em 31 de dezembro de 2009 para a controlada indireta Linha Emília e controlada direta Barra do Braúna, em acordo com o CPC 27 e ICPC 10, foram alocados no patrimônio líquido na rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial”. Os valores serão transferidos a conta de “Lucros acumulados” na mesma proporção em que o ativo imobilizado será depreciado e o Imposto de Renda e Contribuição Social apropriado ao resultado.

d) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora--Continuação

d) Dividendos--continuação

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Em 05 de dezembro de 2018, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 73.201 (R\$ 67,47 por lote de mil ações) e em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 23.897 (R\$ 22,03 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 25 de junho de 2018, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 4.242 (R\$ 3,91 por lote de mil ações) e em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 70.254 (R\$ 64,75 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 19 de dezembro de 2017, os acionistas, por meio da Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 200 (R\$ 0,18 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 19 de junho de 2017, os acionistas, por meio da Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 30.000 (R\$ 27,65 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 13 de março de 2017, os acionistas, por meio da Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 20.025 (R\$ 18,46 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado do exercício	118.705	107.387
Constituição da reserva legal	(5.935)	(5.369)
Base de cálculo para apuração de reservas e dividendos	112.770	102.018
Dividendos mínimos obrigatórios	(28.193)	(25.505)
Realização da avaliação patrimonial	78.486	78.487
Constituição de reserva de dividendos complementares	163.063	155.000

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Participação dos acionistas não controladores

2018

Empresa	Participação do acionista não controlador	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio líquido	Resultado
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	0,50%	4.988	(13)	25	-
Serra Negra Energética S.A.	30,00%	64.512	14.105	19.354	4.231
Salto Jauru Energética S.A.	23,92%	86.240	1.493	20.625	357
Total				40.004	4.588

2017

Empresa	Participação do acionista não controlador	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio líquido	Resultado
Serra Negra Energética S.A.	30,00%	77.518	12.466	23.255	3.740
Salto Jauru Energética S.A.	23,92%	104.077	2.710	24.891	648
Total				48.146	4.388

19. Receita operacional líquida

Classe	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecimento de energia				
Venda de energia elétrica	-	-	1.081.073	1.061.532
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	271.557	407.622	59.832	120.196
Resultado com MRE e CCEE (*)	108.085	9.575	175.969	304.325
Serviços de operação e manutenção - partes relacionadas	13.394	13.399	9.425	9.209
Serviços de administração - partes relacionadas	6.507	3.850	5.982	3.338
	399.543	434.446	1.332.281	1.498.600
Deduções da receita operacional bruta				
Impostos sobre a venda				
ICMS	(18)	-	(19.012)	(46.060)
PIS	(6.629)	(1.145)	(26.336)	(4.986)
COFINS	(30.536)	(5.696)	(121.021)	(23.455)
ISS	(693)	(1.126)	(728)	(1.159)
Receita operacional líquida	361.667	426.479	1.165.184	1.422.940

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo de geração de energia				
Compra de energia elétrica	14.503	4.524	249.147	469.213
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	266.547	267.938	274.821	217.643
Royalties ANEEL	34	91	11.986	11.290
Pesquisa e desenvolvimento	203	86	291	135
	281.287	272.639	536.245	698.281
Custo com a operação				
Impostos, licenças e taxas	670	1.195	1.218	1.612
Comissão de venda	-	-	205	-
Viagens	2.392	2.248	3.208	2.809
Serviços de terceiros	3.145	4.007	25.345	25.227
Seguros	81	49	9.433	15.356
Pessoal	50.530	48.624	51.458	49.788
Depreciação e amortização	-	-	187.623	186.796
Manutenção	230	121	4.708	3.458
MRE / CCEE	18.409	105.325	64.636	196.451
Telecomunicações	3.554	3.423	5.540	5.322
Aluguéis e utilidades	283	-	690	-
Promoção e publicidade	-	-	622	-
Doações	8	-	15	-
Outros	1.010	1.161	4.242	5.784
	80.312	166.153	358.943	492.603
Total do custo de geração de energia	361.599	438.792	895.188	1.190.884
Despesas gerais e administrativas				
Impostos, licenças e taxas	321	126	874	697
Viagens	1.706	1.463	1.721	1.463
Serviços de terceiros	17.038	14.994	18.058	16.613
Seguros	217	173	217	173
Pessoal	58.146	50.829	58.195	50.872
Pesquisa e desenvolvimento	416	-	499	-
Taxa de administração	3.054	1.736	3.054	1.736
Rateio de despesas (*)	(53.422)	(39.079)	(10.728)	(2.912)
Depreciação e amortização	13.155	11.194	7.914	5.951
Manutenção	336	324	337	324
Telecomunicações	404	374	406	374
Aluguéis e utilidades	2.418	1.899	2.418	1.899
Promoção e publicidade	757	649	792	683
Doações	1	9	1	9
Outros	6.542	99	6.542	135
Total das despesas gerais e administrativas	51.089	44.790	90.300	78.017
Total de custos e despesas gerais e administrativas	412.688	483.582	985.488	1.268.901

(*) A BER possui comum acordo com suas controladas, contrato de compartilhamento das despesas efetivamente incorridas e pagas em benefício e interesse do grupo. As despesas são controladas gerencialmente por departamento através de centros de custos específicos e são considerados para fins dos critérios de rateio e reembolso, percentuais de alocação de despesas com base na efetiva utilização, ocorrência e esforço de cada um dos departamentos.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita por indenização	10	-	69	351
Multas e juros sobre tributos	(391)	-	(463)	(50)
Compensação ambiental	-	-	-	(353)
Perda na venda de ativos	(1.765)	(507)	(1.901)	(633)
Impostos estaduais e federais	(130)	(115)	(183)	(402)
Baixa e atualização de projetos	(4.065)	(22.422)	(4.065)	(23.309)
Outros	(1.955)	(2.758)	(5.885)	(3.711)
Total	(8.296)	(25.802)	(12.428)	(28.107)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.956	810	11.143	13.382
Variação monetária e cambiais, líquidas	50	-	50	-
Atualização monetária sobre indenização de Neblina, Ervália e Coronel Domiciano (Nota 11)	-	-	4.217	6.029
Juros sobre mútuos	17.147	31.130	17.147	31.130
Outros	24	33	-	83
Total	19.177	31.973	32.557	50.624
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	5.127	562	41.390	44.459
Despesas com letras de crédito	191	210	229	210
Variações monetárias e cambiais, líquidas	396	113	421	113
Multas e encargos sobre empréstimos	119	-	485	191
Atualização de contingências	325	167	1.323	201
Imposto sobre operações financeiras	1.839	600	2.581	1.632
Despesas com juros e descontos concedidos	66	129	12.466	347
Correção monetária UBP	-	-	974	1.042
Outros	34	110	29	1.272
Total	8.097	1.891	59.898	49.467

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Corrente				
Imposto de renda	-	442	13.280	15.059
Contribuição social	-	-	7.074	7.443
Total com despesas de impostos	-	442	20.354	22.502

Em 31 de dezembro de 2018, a controladora possuía imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$ 241.415 (R\$ 229.019 em 31 de dezembro de 2017) respectivamente. O total da base negativa e prejuízo fiscal em 2018 e 2017 são de R\$ 710.045 e R\$ 673.587.

Os créditos tributários diferidos não foram registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de a principal operação da Sociedade se tratar de aquisições de empresas do ramo energético e, devido a essa operação, a Sociedade não tem expectativa de apuração de lucros tributáveis futuros para realização dos referidos créditos tributários.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro tributável, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Consolidado

As controladas BET e COINCE possuem imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$ 618 e R\$ 13.110 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 865 e R\$ 13.109 em 31 de dezembro de 2017) respectivamente. O total da base negativa e prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 1.817 e R\$ 38.557 (R\$ 2.544 e R\$ 38.555 em 31 de dezembro de 2017).

Todas as controladas da Sociedade tributaram o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, exceto pela controladora e suas controladas BET e COINCE, que em 2018 e 2017, foram tributadas pela sistemática do Lucro Real.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Consolidado--Continuação

Apuração – Sistemática do Lucro Presumido

Impostos correntes	Consolidado			
	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	577.123	577.123	592.349	592.349
ICMS-ST (exclusão)	(840)	(840)	(12.795)	(12.795)
	576.283	576.283	579.554	579.554
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	46.103	69.154	46.364	69.546
Demais receitas (base 100%)	8.349	8.349	12.078	12.078
Base de cálculo total	54.452	77.503	58.442	81.624
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	13.036	6.975	14.034	7.346
Outros	89	24	14	(34)
Total	13.125	6.999	14.048	7.312

(*) Aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Apuração – Sistemática do Lucro Real

Em 2018, a controladora e as controladas COINCE e BET apuraram prejuízo fiscal:

	2018	2017
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	118.705	107.829
Juros sobre capital próprio	(900)	-
	117.805	107.829
% do imposto (*)	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social	40.030	36.637
Amortização do ágio	1.783	1.783
Outras adições	1.071	34
Equivalência patrimonial	(56.761)	(54.152)
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos	14.430	16.169
IRPJ e CSLL de Períodos anteriores	(323)	671
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	230	1.142

(*) Aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Contas a receber					
Água Clara Energética S.A.	(a)	531	2.019	-	-
BAM Private Institutional Capital Advisor Canada	(a)	5.460	8.911	5.460	8.911
Brasil Central Energia Ltda.	(a)	8.293	94	8.293	94
BRE Colombia Hydro Holdings LP.	(a)	1.623	1.623	1.623	1.623
Brookfield Energética Minas Gerais S.A.	(a)	555	1.842	-	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(a)	42.750	94.153	-	-
Brookfield Infrastructure Partners LP.	(a)	2.024	2.024	2.024	2.024
Barra do Braúna Energética S.A.	(a)	1.695	1.145	-	-
Brookfield Renewable Power.	(a)	12.212	-	12.212	-
Brookfield BRP Holdings (Canada) Inc.	(a)	3.843	3.828	3.857	3.842
Brookfield Renewable Power Inc.	(a)	-	363	-	363
Bela Vista Energética Ltda.	(a)	2.327	1.534	2.327	1.534
Caçador Energética S.A.	(a)	555	448	-	-
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(a)	678	586	-	-
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	(a)	14.100	678	-	-
Cotiporã Energética S.A.	(a)	510	422	-	-
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(a)	-	-	-	5.029
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(a)	27	-	27	2.687
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(a)	-	686	-	4.597
Energética Campos de Cima Serra Ltda.	(a)	4.167	473	-	-
Geração Eólica Renascença II S.A.	(a)	14	-	14	-
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	(a)	14	-	14	-
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(a)	14.327	-	14.353	-
Linha Emília Energética S.A.	(a)	563	457	-	-
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(a)	561	474	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(a)	1.354	79	1.354	79
São Geraldo Energética Ltda.	(a)	637	369	-	-
Rio Glória Energética Ltda.	(a)	1.984	945	-	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(a)	608	480	-	-
Growth Power Investments LLC	(a)	8.948	8.948	8.948	8.948
Investimentos Sustentáveis FIP	(a)	-	1	-	1
Itiquira Energética S.A.	(a)	2.099	2.021	2.099	2.021
Lagoa Azul Energética S.A.	(a)	1.345	761	-	-
Lumbrás Energética S.A.	(a)	1.389	472	-	-
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(a)	753	347	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(a)	29	-	29	-
Pantanal Energética Ltda.	(a)	1.084	1.757	1.084	1.757
PCH Zé Tunin S.A.	(a)	1.028	418	1.028	418
Pezzi Energética S.A.	(a)	8.392	418	-	-
Phoenix Geração de Energia S.A.	(a)	22	1.380	22	1.380
Rio Pomba Energética Ltda.	(a)	1.068	1.252	-	-
Energética Ponte Alta S.A.	(a)	521	433	-	-
Riachão Energética Ltda.	(a)	3.191	638	-	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(a)	3.023	94	-	-
São João Energética S.A.	(a)	-	1	-	1
Santa Ana Energética S.A.	(a)	1	3	1	3
Savana Geração de Energia S.A.	(a)	19	808	19	808
São Luiz Energética S.A.	(a)	391	169	-	-
Energética Salto Natal S.A.	(a)	4.041	1.276	-	-
Serra Negra Energética S.A.	(a)	79	177	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(a)	1.901	-	1.901	-
Tangará Energia S.A.	(a)	1.293	7.571	12.063	53.735
Zona da Mata Geração S.A.	(a)	8	11	-	-
		162.037	152.589	78.752	99.855

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Transações com partes relacionadas--Continuação

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Dividendos a receber					
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(b)	765	-	-	-
Barra do Braúna Energética S.A.	(b)	3.738	3.065	-	-
Companhia Canadense de Investimentos em Energia S.A.	(b)	11.405	9.779	-	-
Energética Campos de Cima Serra Ltda.	(b)	4.248	2.826	-	-
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(b)	-	37	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(b)	1.766	3.414	1.766	3.414
São Geraldo Energética Ltda.	(b)	-	903	-	-
Rio Galera Energética S.A.	(b)	1	-	1	-
Rio Glória Energética Ltda.	(b)	3.839	3.507	-	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(b)	2.446	2.184	-	-
Lagoa Azul Energética S.A.	(b)	3.474	3.174	-	-
Lumbrás Energética S.A.	(b)	2.835	2.464	-	-
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(b)	290	264	-	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(b)	1.498	1.575	-	-
Energética Ponte Alta S.A.	(b)	2.102	1.887	-	-
Riachão Energética Ltda.	(b)	545	696	-	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(b)	270	490	-	-
Energética Salto Natal S.A.	(b)	2.491	2.744	-	-
Zona da Mata Geração S.A.	(b)	4.915	9.662	-	-
		46.628	48.671	1.767	3.414
Mútuos a receber					
Brookfield Energia Renovável Participações S.A.	(c)	30	-	30	-
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(c)	-	2.820	-	-
Gacel Participações S.A.	(c)	3.128	2.878	3.128	2.878
Itiquira Energética S.A.	(c)	138.443	260.862	138.443	260.862
Acionistas não controladores de Salto Jaurú	(c)	1	377	1	377
		141.602	266.937	141.602	264.117
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)					
Água Clara Energética S.A.	(d)	2.000	-	-	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(d)	90.000	-	-	-
Barra do Braúna Energética S.A.	(d)	47.100	-	-	-
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(d)	4.000	-	-	-
Companhia Canadense de Investimentos em Energia S.A.	(d)	12.500	-	-	-
Rio Galera Energética S.A.	(d)	-	150	-	150
São Luiz Energética S.A.	(d)	2.400	400	-	-
		158.000	550	-	150

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Passivo					
Contas a pagar					
Água Clara Energética S.A.	(e)	127	32	-	-
Brasil Central Energia Ltda.	(e)	11.241	8.074	16.902	37.990
Brookfield Energética Minas Gerais S.A.	(e)	144	-	-	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(e)	7.915	53.089	-	-
Barra do Braúna Energética S.A.	(e)	1.006	1.082	-	-
Brookfield BRP Holdings (Canada) Inc.	(e)	1.528	1.353	1.528	1.353
Bela Vista Energética Ltda.	(e)	-	-	3.607	6.649
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	(e)	13.127	6.047	-	-
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(e)	-	-	2.781	-
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(e)	-	-	894	-
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(e)	-	-	1.086	-
Energética Campos de Cima Serra Ltda.	(e)	7.236	5.678	-	-
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(e)	3.590	-	3.590	-
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(e)	11.927	3.740	11.927	3.740
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(e)	500	3.033	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(e)	1.280	11.422	4.977	13.550
São Geraldo Energética Ltda.	(e)	-	3.259	-	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(e)	2.226	3.725	-	-
Itiquira Energética S.A.	(e)	2.904	-	11.044	63.745
Lagoa Azul Energética S.A.	(e)	168	-	-	-
Lumbrás Energética S.A.	(e)	-	4.541	-	-
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(e)	-	1.815	-	-
Pantanal Energética Ltda.	(e)	-	176	-	176
PCH Zé Tunin S.A.	(e)	3.007	-	3.007	-
Pezzi Energética S.A.	(e)	7.248	3.072	-	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(e)	250	-	-	-
Riachão Energética Ltda.	(e)	1.463	-	-	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(e)	1.790	4.660	-	-
São João Energética S.A.	(e)	-	1	-	1
Santa Ana Energética S.A.	(e)	1.072	647	1.507	1.462
Energética Salto Natal S.A.	(e)	3.882	927	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(e)	851	201	851	201
Tangará Energia S.A.	(e)	873	1.523	1.760	14.474
		85.355	118.097	65.461	143.341

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Passivo					
Dividendos a pagar					
Brookfield Energia Renovável Participações S.A.	(f)	28.193	25.504	28.193	25.504
Acionistas não controladores de Salto Jaurú	(f)	-	-	85	154
Acionista não controlador de Serra Negra	(f)	-	-	1.057	889
		28.193	25.504	29.335	26.547
Mútuos a pagar					
BP Brazil US Subco LLC.	(g)	-	168.282	-	168.282
Caçador Energética S.A.	(g)	-	2.087	-	-
Cotiporã Energética S.A.	(g)	-	6.388	-	-
Linha Emília Energética S.A.	(g)	-	2.992	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(g)	7.030	-	7.030	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(g)	-	2.040	-	-
Riachão Energética Ltda.	(g)	-	4.226	-	-
Energética Salto Natal S.A.	(g)	-	1.507	-	-
		7.030	187.522	7.030	168.282
Receita					
Venda de energia					
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(h)	257.267	396.313	-	-
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(h)	-	-	-	3.185
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(h)	-	-	3.091	2.197
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(h)	-	-	1.233	1.688
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(h)	-	-	1.976	1.266
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(h)	-	-	-	319
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(h)	-	-	-	189
Geração Eólica Renascença II S.A.	(h)	-	-	-	144
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.	(h)	-	-	-	29
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	(h)	-	-	-	27
Itiquira Energética S.A.	(h)	-	-	14.388	16.983
Tangará Energia S.A.	(h)	14.290	11.309	39.144	94.169
		271.557	407.622	59.832	120.196

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita					
Receita com serviços de administração					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(i)	70	-	70	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(i)	85	-	85	-
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(i)	166	164	166	164
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(i)	331	327	331	327
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(i)	304	300	304	300
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(i)	166	164	166	164
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(i)	166	164	166	164
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(i)	166	164	166	164
Geração Eólica Renascença II S.A.	(i)	166	164	166	164
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.	(i)	166	164	166	164
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	(i)	166	164	166	164
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(i)	172	170	172	170
Galera Centrais Elétricas S.A.	(i)	233	230	233	230
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(i)	183	-	183	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(i)	254	-	254	-
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(i)	268	-	268	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(i)	99	-	99	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(i)	211	-	211	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(i)	254	-	254	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(i)	225	-	225	-
PCH Zé Tunin S.A.	(i)	44	44	44	44
Phoenix Geração de Energia S.A.	(i)	233	231	233	231
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(i)	211	-	211	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(i)	240	-	240	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(i)	56	-	56	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(i)	268	-	268	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(i)	278	271	-	-
Savana Geração de Energia S.A.	(i)	233	231	233	231
Serra Negra Energética S.A.	(i)	247	241	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(i)	21	21	21	21
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(i)	169	-	169	-
Tangará Energia S.A.	(i)	656	636	656	636
		6.507	3.850	5.982	3.338
Receita com serviços de O&M					
Brasil Central Energia Ltda.	(j)	1.405	1.340	1.405	1.340
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(j)	1.151	1.252	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(j)	970	1.009	970	1.009
Itiquira Energética S.A.	(j)	7.050	6.860	7.050	6.860
Salto Jaurú Energética S.A.	(j)	1.476	1.588	-	-
Serra Negra Energética S.A.	(j)	1.342	1.350	-	-
		13.394	13.399	9.425	9.209
Receitas financeiras					
Energética Campos de Cima Serra Ltda.	(k)	24	-	-	-
Itiquira Energética S.A.	(k)	17.082	31.106	17.082	31.106
Acionista não controlador de Salto Jaurú	(k)	65	24	65	24
		17.171	31.130	17.147	31.130

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Transações com partes relacionadas--Continuação

Custo / Despesa	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Custo / Despesa					
Compra de energia					
Brasil Central Energia Ltda.	(l)	-	-	59.710	57.831
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(l)	196.708	260.400	-	-
Bela Vista Energética Ltda.	(l)	-	-	18.429	22.370
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(l)	-	-	6.313	-
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(l)	-	-	2.304	-
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(l)	-	-	3.344	-
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(l)	-	-	-	476
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(l)	3.590	-	3.590	279
Geração Eólica Renascença II S.A.	(l)	-	-	-	207
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.	(l)	2.220	-	2.220	38
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	(l)	1.657	-	1.657	36
Galera Centrais Elétricas S.A.	(l)	-	-	22.307	2.127
Itiquira Energética S.A.	(l)	40.044	-	113.561	95.974
Santa Ana Energética S.A.	(l)	-	-	1.180	2.258
Tangará Energia S.A.	(l)	22.328	7.538	40.206	36.047
		266.547	267.938	274.821	217.643
Despesas financeiras					
Água Clara Energética S.A.	(m)	-	2	-	-
Energética Salto Natal S.A.	(m)	18	142	-	-
		18	144	-	-
Outros custos					
Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda.	(n)	6.022	5.822	6.022	5.822
		6.022	5.822	6.022	5.822

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Sociedade;
- (c) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresas do grupo (nota 5);
- (d) Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) aportado nas empresas investidas;
- (e) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (f) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Sociedade;
- (g) Operações de mútuos a pagar entre a Sociedade e empresas do grupo (nota 14);
- (h) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (i) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- (j) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de operação e gestão da manutenção das usinas (PCHs e UHEs), possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- (k) Receitas financeiras resultantes dos mútuos em vigência entre a Sociedade e outras empresas do grupo;
- (l) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (m) Despesas financeiras resultantes dos mútuos em vigência entre a Sociedade e outras empresas do grupo;
- (n) Valores referentes às despesas com aluguel da sede administrativa da Sociedade.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Seguros

Controladas em operação

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens vinculados à concessão sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A apólice de seguro mantida pela Sociedade tem como proponente principal a São João Energética S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderão exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 620.000 (R\$ 620.000 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018 o total da cobertura assegurada para os bens administrativos da Sociedade é de R\$ 25.300 (R\$ 25.300 em 31 de dezembro de 2017).

26. Meio ambiente

Os custos socioambientais consolidados ocorridos no exercício estão diretamente relacionados à renovação das licenças de operação, conforme determinado pelo órgão regulador ambiental.

O total de custos ambientais em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 4.287 (R\$ 4.262 em 31 de dezembro de 2017).

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	Controladora					
	2018			2017		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	15.455	15.455	-	5.172	5.172
Mútuos a receber	141.602	-	141.602	266.937	-	266.937
Contas a receber	207.970	-	207.970	153.640	-	153.640
	349.572	15.455	365.027	420.577	5.172	425.749

Ativos financeiros	Consolidado					
	2018			2017		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	147.100	147.100	-	88.800	88.800
Mútuos a receber	141.602	-	141.602	264.117	-	264.117
Contas a receber	372.484	-	372.484	356.054	-	356.054
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	16.978	16.978	-	32.579	32.579
Ativo financeiro	54.377	-	54.377	82.340	-	82.340
	568.463	164.078	732.541	702.511	121.379	823.890

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2018	2017
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	94.142	168.420
Empréstimos, financiamentos e debêntures	261.103	189.902
	355.245	358.322
	Consolidado	
	2018	2017
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	126.632	288.648
Empréstimos, financiamentos e debêntures	530.186	634.072
Uso do Bem Público – UBP – Direitos de Outorga	28.020	29.994
	684.838	952.714

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificadas como mantidas até o vencimento, e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos - partes relacionadas

São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

- Empréstimos - instituições financeiras

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2018 e 2017.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Consolidado	
	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	147.100	88.800
Depósitos restituíveis e valores vinculados	16.978	32.579

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2018 e 2017. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

vi) *Risco hidrológico*

De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva autorização. Na ocorrência de períodos de estiagem, a produção da usina será inferior à sua garantia física. Além disso, quando a geração hidrelétrica é reduzida, os preços no mercado *spot* ficam mais elevados. Em tais situações, os contratos bilaterais não seriam suficientes para reduzir os riscos a níveis adequados.

Para a mitigação do risco hidrológico, foi instituído pela regulação do setor o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Trata-se de um mecanismo de hedge compulsório entre os aproveitamentos hidrelétricos que compõem o sistema, segundo o qual cada um recebe um crédito de energia proporcional à produção hidrelétrica total. O montante recebido é proporcional à razão entre o certificado de garantia física da usina e a soma de todos os certificados dos demais empreendimentos participantes do MRE.

Entretanto, é importante ressaltar que, caso o conjunto de usinas do MRE gere abaixo de sua garantia física, a alocação de energia de todos os participantes do Mecanismo será reduzida por um fator denominado *Generation Scaling Factor* (GSF), fazendo com que a Sociedade tenha que adquirir a diferença de sua energia alocada e seus contratos no mercado de curto prazo. Para reduzir este risco, as controladas tiveram duas opções: a adesão ao programa de repactuação do risco hidrológico, aonde o risco hidrológico foi repassado para os consumidores de energia ou o controle do nível de contratação, que visa minimizar a exposição ao mercado de curto-prazo.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vii) *Risco de não renovação da autorização e concessão*

A Sociedade detém outorgas de concessão e autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos, que possuem direito a renovação. Os critérios para renovação destas concessões e autorizações de empreendimentos hidrelétricos foram regulamentados pelo Decreto 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017.

O referido Decreto dispõe que outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5 MW e inferior ou igual a 50 MW, que não tenham sido prorrogadas anteriormente e cujo empreendimento se encontre em operação, poderão ser prorrogadas pelo período de 30 anos, mediante requerimento do empreendedor. Como contrapartida, o empreendedor deverá pagar à União ressarcimento financeiro pelo Uso do Bem Público (UBP).

O valor do UBP será publicado com antecedência mínima de dois anos antes da renovação da outorga, a partir de metodologia a ser aprovada pela ANEEL em Audiência Pública específica. Na renovação das autorizações também será cobrado o recolhimento de 50% da Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), conforme a Lei no 13.360/2016. A lei estabelece, também, que, na renovação de outorgas com base em fontes solar, eólica e biomassa, nos casos nos quais a potência injetada no sistema de transmissão seja maior ou igual a 30 MW e menor ou igual a 300 MW, não será mais conferido o desconto estipulado pela ANEEL de até 50% aplicado às tarifas de uso dos sistemas elétricos de transmissão e de distribuição, incidindo na produção e no consumo de energia.

Caso a renovação das outorgas de autorização e concessão não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2018 e de 2017, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Eventos subsequentes

Com base na Lei 13.360/2016, que dispõe das normas e regras sobre a renovação das outorgas de geração de energia elétrica por mais 30 anos a contar da data final da outorga atual; e da Nota Técnica ANEEL 062/2018, que dispõe da metodologia de cálculo para apuração sobre o custo desta renovação; e em consonância aos preceitos e direcionamentos contidos no pronunciamento técnico CPC 24, a respeito dos eventos subsequentes ao período contábil a que se referem as demonstrações financeiras que não originam ajustes nas demonstrações financeiras. A Sociedade vem relatar que, em 30/01/2019, finalizou suas análises e estudos internos sobre a viabilidade de renovação de seus empreendimentos que são passivos a essa renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades de suas usinas por mais 30 anos.

Mediante a este cenário tais usinas passarão a ter seus registros de depreciação com base nas taxas estabelecidas pela ANEEL, limitadas ao prazo da outorga, sendo este agora considerando o prazo da outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevê a referida lei.

Em janeiro de 2019, a controlada Zona da Mata recebeu a quantia de R\$ 5.177 da CCEE referente ao restante da indenização sobre a devolução das PCHs Ervália e Coronel Domiciano.

Em março de 2019, a Sociedade efetuou o pagamento de juros relativos às debêntures valor de R\$ 8.443.

29. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 25 de março de 2019.